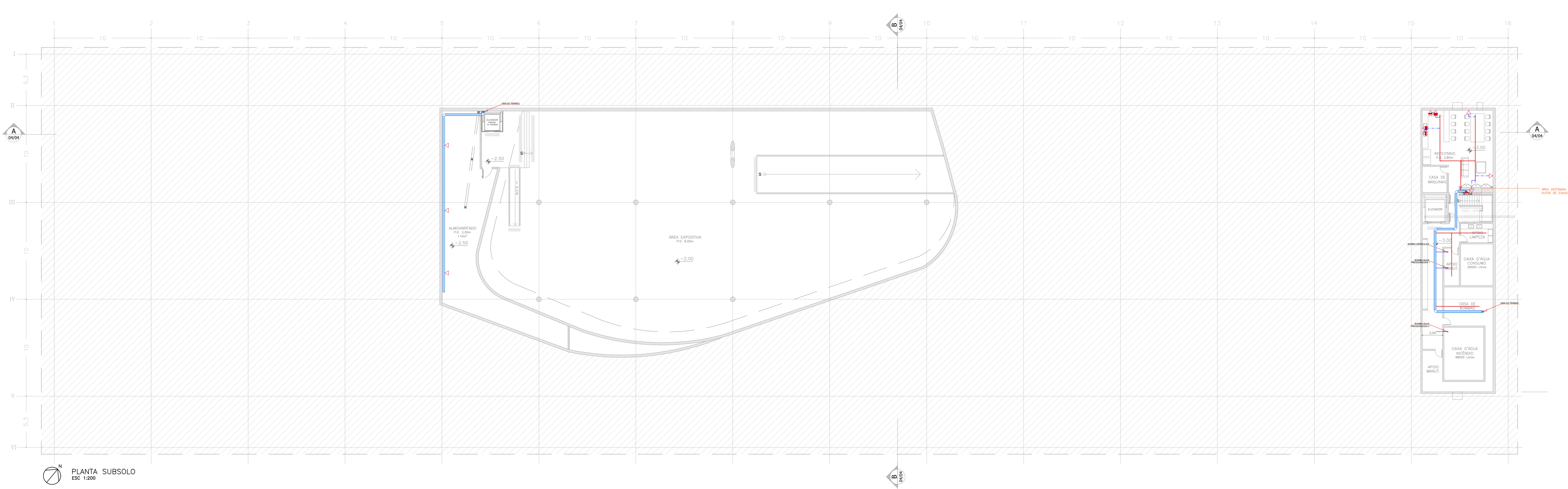


LEGENDA

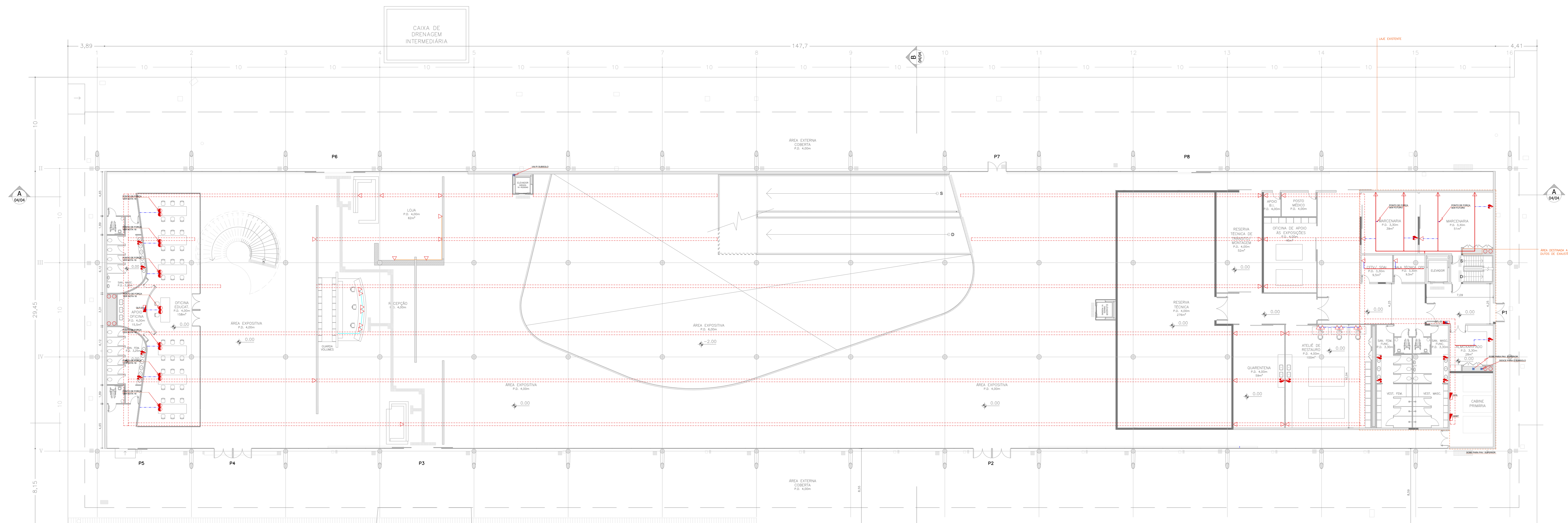
- QUADRO DE FORÇA, ILUMINAÇÃO E TOMADAS, INSTALADO A 1,3m DE ALTURA.
- ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO EM PVC EMBUTIDO EM ALVENARIA, NÃO COTADOS CONSIDERAR 85%*
- CANALETA METÁLICA PARA INFRAESTRUTURA DE ENERGIA E DADOS, INSTALADA JUNTO AO RODAPÉ DO CARALHO.
- ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO EM PVC, INSTALADO NO PISO, NÃO COTADOS CONSIDERAR 85%*
- ELETRODUTO APARENTE RÍGIDO EM FERRO GALVANIZADO A FOGO, NÃO COTADOS CONSIDERAR 85%*
- ELETROCALHA EM FERRO GALVANIZADO A FOGO, CHAPA #14/25.
- PERFLADO LISO COM TAMPA, PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR CINZA CLARO, GALVANIZADO A FOGO, 38x38mm, EM CHAPA #14 PARA CONDUTORES DE SINALIZAÇÃO.
- ▲ TOMADA 2P+T 250V 127V (4X2) A 0,30m DO SEU CENTRO AO PISO, VER NOTA 17.
- ▲ TOMADA 2P+T 250V 127V (4X2) A 1,05m DO SEU CENTRO AO PISO, VER NOTA 17.
- ▲ TOMADA 2P+T 250V 220V (4X2) A 1,05m DO SEU CENTRO AO PISO, VER NOTA 17.
- ▲ TOMADA 2P+T 250V 127V (4X2) INSTALADA NO PISO, VER NOTA 17.
- INDICAÇÃO DE DESGUA E DESGUA.
- LETO BEMPEREADO COM ABA INTERNA.

NOTAS

1. COTAS EM CENTÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.
2. MANTER AFASTAMENTO MÍNIMO ENTRE A MÉDIA TENSÃO E DIVISAS DO TERRENO E ÁREAS CONSTRUÍDAS, CONFORME ORIENTAÇÃO DA NTC 60190.
3. SECCIONAR E ATERRAR CERVIDAS OU GRAVES METÁLICAS SOB PAVIMENTO DE MÉDIA TENSÃO.
4. OS RAMOS SECUNDÁRIOS DO TRANSFORMADOR DEVERÃO SER ISOLADOS COM FITA ELÉTRICA DE AUTOPROTEÇÃO.
5. TODAS AS PARTES METÁLICAS DA REDE ELÉTRICA, NORMALMENTE SEM TENSÃO E SUJEITAS A ENERGIZAÇÃO ACIDENTAL, SERÃO PERMANENTEMENTE LIGADAS À TERRA (ELETRODUTO DE AÇO, CAIXAS METÁLICAS EM GERAL, ETC.).
6. CONFORME NBR 14117-1, TEM O 2,3 O E RECORDA A APLICAÇÃO DE BOLDA A ESTANHO NA TERMINAÇÃO DE CONDUTORES PARA CONECTAR-LOS A BORNES OU TERMINAIS DE DISPOSITIVOS OU EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS.
7. O PROJETO DE BEMPEREADO DEVE SER CONFORME COM AS NORMAS TÉCNICAS DA CONCESSIONÁRIA LOCAL E NORMAS NABREAS RELEVANTES EM TÍTULOS NABREAS.
8. TODAS AS PARTES METÁLICAS NORMALMENTE SEM TENSÃO (LUMINÁRIAS, REATORES, CAIXAS DE PASSAGEM, ETC.) DEVERÃO SER ATERRADAS COM CONDUTOR DE MÉDIA TENSÃO DE ADEQUADA SEÇÃO DE AÇO, CAIXAS METÁLICAS EM GERAL, ETC.
9. CONFORME NBR 14117-1, TEM O 2,3 O E RECORDA A APLICAÇÃO DE BOLDA A ESTANHO NA TERMINAÇÃO DE CONDUTORES PARA CONECTAR-LOS A BORNES OU TERMINAIS DE DISPOSITIVOS OU EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS.
10. QUANDO UMA LÍNEA ELÉTRICA ATRAVESSAR ELEMENTOS DA CONSTRUÇÃO, TALS COMO PISOS, PAREDES, COBERTURAS, TETOS, ETC., AS ABERTURAS DEVEDERÃO SER FEITAS DE MODO A PRESERVAR A CARACTERÍSTICA DE RESISTÊNCIA AO FOGO.
11. PRESERVAR ABREVA-TENSÃO EM TODA A TUBULAÇÃO.
12. TODOS OS ELETRODUTOS E CONDUTORES DEVEDERÃO SER DO TIPO NÃO PROPAGANTES DE CHAMA E LIVRES DE HALÓGENO.
13. ADMITE-SE QUE OS CONDUTORES FECHADOS CONTENHAM CONDUTORES DE MAIS DE UM CIRCUITO NOS SEGUINTES CASOS:
 - a) QUANDO OS QUATRO CONDUTORES SEJAM DE MESMA TENSÃO E ATENDAM A MESMA CARGA.
 - b) OS CONDUTORES SEJAM DE MESMA TENSÃO E ATENDAM A MESMA CARGA, MAS COM DIFERENTES TIPOS DE CARGA (ENERGIA E SINAL).
 - c) TODOS OS CONDUTORES TIVEREM A MESMA TEMPERATURA MÁXIMA DE SERVIÇO CONTÍNUO E TODOS OS CONDUTORES TIVEREM ISOLADOS PARA ABRIR A TENSÃO NOMINAL, PRESENTE, OU
 - d) NO CASO DOS CIRCUITOS DE FORÇA, DE COMANDO E SINALIZAÇÃO DE UM MESMO EQUIPAMENTO.
14. OS SUPORTES PARA SUSTENTAÇÃO E FIXAÇÃO DOS LETOS, ELETROCALHAS, PERFLADOS E ELETRODUTOS DEVEDERÃO SER POSICIONADOS A CADA 1,0m.
15. A TAXA DE ISOLAÇÃO DO ELETRODUTO, DADA PELO QUOCIENTE ENTRE A TENSÃO DAS ÁREAS DAS REDES TRANSFERIDAS DOS CONDUTORES DEVEDERÃO SER CALCULADA CONFORME O COMANDO EXTERNO, E A REGULAÇÃO DA SEÇÃO TRANSVERSAL DO ELETRODUTO, NÃO DEVE SER SUPERADA A 20%, CONFORME NBR 9170-10, ITEM 2.1.1.1.
16. JUNTOS COM CADA TOMADA, COM EXCEÇÃO DAS INSTALAÇÕES EM SANITÁRIOS, VESTIÁRIOS E REFEITÓRIO, DEVE SER PREVISTO UM PONTO DE DADOS PARA CADA TOMADA.
17. AS DESGUAÇÕES PARA PONTOS DE FORÇA DEVEDERÃO SER PREFERENCIALMENTE EM OUTROS QUOTAS, MULTITRAY OU DILATAIS, DIRETAMENTE NAS MESAS QUANDO NÃO PUDEM SER FEITOS PELO PISO POR MEIO DE DESGUA EMBRUTADA NAS PAREDES.



PLANTA SUBSOLO
ESC 1:200



PLANTA TERREO
ESC 1:200

PROJETO BÁSICO DE ELÉTRICA – PLANTA SUBSOLO E TERREO – Folha 03/04
TOMADAS

Alvará de Aprovação de:
Reforma e Adequação do Museu Afro Brasil – Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega
Assunto: Cal. Va
Associação Museu Afro Brasil
Proprietário: Comercial
Cód. Uso: ATM
Av. Pedro Álvares Cabral s/nº, Parque do Ibirapuera, Portão 10 – São Paulo – SP
Local: ZEPEC / 0004
Zona de Uso
036.144.0002-6
Escala: 1:200

Situação sem Escala
DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO.
DECLARO SOB AS PENAS DA LEI QUE A PLANTA APRESENTADA REPRESENTA FIDELMENTE AS DIMENSÕES DO TERRENO E A EDIFICAÇÃO EXISTENTE NO LOCAL.
ESTE PROJETO ATENDE A NORMA NBR 9069/14 DA ABNT, LEI 11.346/03, DECRETO Nº 37.849/8 E DECRETO Nº 38.449/9 E ANDA LEGISLAÇÃO COMPLEMENTARES.

Proprietário: Associação Museu Afro Brasil
CNPJ: 07.258.853/0001-02 – Av. Pedro Álvares Cabral s/nº, Parque do Ibirapuera – São Paulo – SP

Áreas (m²)	
Térreo/ Subsolo	4.662,20 m²
Pavimento Superior	6.315,00 m²
Cobertura	6.315,00 m²
Piso	10.997,20 m²
Fachadas	3.936,40 m²

Arquiteto: Cromo Arquitetura Conservação e Restauração LTDA – Arq. Laura Rita Faciolli
CAB: 1332490
RRT: 0000008465440
Responsável Técnico: Eng. Luiz Maccari Spagnuolo
CREA: 60827-D-PR
ART: 1720214864204